LIVRARIA CHARDRON

DE

Lelo & Irmão, L.DA

144, Rua das Carmelitas

PORTO

Endereço telegráfico - JOLELO

TELEFONE, 1037

PORTO, 27 de Abril de 1920

Exma. Snra. D.Carmen de Burgos

17 Rua do Arco do Limoeiro

LISBOA

Vamos responder á estimada carta de V.Exa. de 25 do corrente.

Visto a indicação de V.Exa., as tiragens seriam de cada edição cinco mil exemplares (5.000), e os direitos a receber pela Viuva Eça de Queiroz duzentos escudos das obras em um volume, e quatrocentos da "Campanha Alegre", visto ser em dois volumes. Tambem de cada edição enviariam aos herdeiros de Eça de Queiroz 6 exemplares. Todas as edições que se seguissem á primeira, seriam de igual tiragem, com obrigação de fazer sempre novas edições logo que a precedente esteja esgotada. A venda seria da totalidade das obras que restam por vender para traducção em hespanhol-(Contos; Cartas de Inglaterra; Cartas Familiares; Echos de Paris; Prosas Barbaras; Notas Contemporaneas; Ultimas Paginas; Campanha Alegre; e a parte que lhe cabe nos "Misterios da Estrada de Cintra-) Terá de se fixar o praso da impressão destas obras; assim como nada teem os herdeiros de Eça com as impressões que por ventura se hajam feito das obras citadas, visto não as auctorisarem; ficando a liquidação disso exclusivamente a cargo de V.Exa.

Dar-se-lhe-ha os direitos exclusivos de traducção, emquanto forem cumpridas as condições estipuladas aqui. O pagamento das reedições seria sempre feito antes dessas reedições serem postas á venda.

Bem conhecemos quanto hoje é procurado em hespanha a obra de Eça de Queiroz, a ponto de alem de inumeras cartas que temos recebido de editores hespanhões, ainda não ha muitos mezes que um aqui nos procurou, a fim de lhe conseguir-mos a devida auctorisação para publicar as obras. Por este motivo, não são as condições expostas de molde a não serem aceites por V. Exa.

Esperando as suas ordens somos com a maior estima e subida consideração

De V.Exa. Atos. Obrigados

Lelo & Irmão

LIVRARIA CHARDRON

DE

Lelo & Irmão, L. DA.

144, Rua das Carmelitas

PORTO

Endereço telegráfico – JOLELO

TELEFONE. 1037

PORTO, 27 de Abril de 1920

Exma. Snra. D. Carmen de Burgos

17 Rua do Arco do Limoeiro

LISBOA

Vamos responder á estimada carta de V.Exa. do 25 de corrente.

Visto a indicaçao de V.Exa., as tiragens seriam de cada edicão cinco mil exemplares (5.000), e os direitos a receber pela viuva Eça de Queiroz duzentos escudos das obras em un volumen, e quatrocentos da "Campanha Alegre", visto ser em dois volumes. Tambem de cada edição enviariam aos herdeiros de Eça de Queiroz 6 exemplares. Todas as edições que se seguissem á primeira, seriam de igual tiragem, com obrigação de fazer sempre novas edições logo que a precedente esteja esgotada. A venda seria da totalidade das obras que restam por vender para traducão em hespanhol-(Contos; Cartas de Inglaterra; Cartas familiares; Echos de Paris; Prosas Barbaras; Notas Contemporaneas; Ultimas Paginas; Campanha Alegre; e a parte que lhe cabe nos "Misterios da Estrada de Cintra-) Terá e se fizar o praso da impressão destas obras; assim como nada teem os herdeiros de Eça com as impressões que por ventura se hajam feito das obras citadas, visto não as auctorisarem; ficando a liquidação disso exclusivamente a cargo de V. Exa.

Dar-se-lhe-ha os direitos exclusivos de traducção, emquanto forem cumpridas as condições estipuladas aquí. O pagamento das reedições seria sempre feito antes dessas reedições serem postas á venda.

Nos conhecemos quanto hoje é procurado em Hespanha a obra de Eça de Queiroz, a ponto de alem de inumeras cartas que temos recebido de editores hespanhões, ainda não ha muitos meses que um aquí nos procurou, a fim de lhe conseguir-mos a devida auctorisação para publicar as obras. Por este motivo, não são es condições expostas de molde a não serem aceites po V. Exa.

Esperando as suas ordens somos com a maior estima e subida consideração

De V.Exa. Atos. Obrigados

Firma manuscrita